

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO**

HOCIENE NOBRE PEREIRA WERNECK

**CURSO DE EXTENSÃO
PENSANDO EM MATILHA: POTÊNCIA COLETIVA QUE PRODUZ
RESISTÊNCIAS E CRIA MOVIMENTOS INVENTIVOS
CURRICULARES**

**VITÓRIA
2021**

HOCIENE NOBRE PEREIRA WERNECK

CURSO DE EXTENSÃO
PENSANDO EM MATILHA: POTÊNCIA COLETIVA QUE PRODUZ
RESISTÊNCIAS E CRIA MOVIMENTOS INVENTIVOS
CURRICULARES

Proposta de curso de extensão apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como produto final criado com a finalidade de atender ao requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Educação - linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos.

Orientadora: Prof^ª Dra. Sandra Kretli da Silva

VITÓRIA
2021

SUMÁRIO

I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	3
II - RESUMO.....	3
III – OBJETIVOS	4
IV - JUSTIFICATIVA	4
V – APOSTA METODOLÓGICA	6
VI - DELINEAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	6
VII - RECURSOS.....	12
VIII - AVALIAÇÃO	12
IX – CERTIFICAÇÃO	12
REFERÊNCIAS	13

I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

- **Projeto:** *Pensando em matilha: potência coletiva que produz resistências e cria movimentos inventivos curriculares*
- **Nome da instituição:** CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra”.
- **Endereço:** Rua Cacú, 275, Mata da Serra- Serra – ES
- **Responsáveis:** Prof^a Hociene Nobre Pereira Werneck (proponente), Prof^a Dra. Sandra Kretli da Silva (orientadora) – ambas vinculadas ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Sheila Kuster Berger Pereira (Diretora do CMEI Integração Maringá e Mata da Serra).
- **Público-alvo:** professores e auxiliares de creche que atuam no CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra” dos turnos matutino e vespertino.
- **Período de realização:** julho de 2020 a maio de 2021.
- **Local:** Modelo de formação remota pelo aplicativo Google Meet.
- **Carga horária:** 32 horas.
- **Periodicidade:** Semanalmente às quintas-feiras, sendo configurados com encontros on-line a cada quinze dias e intercalados com atividades assíncronas.
- **Horário de realização:** de 15 às 17 horas.

II - RESUMO

O curso de extensão articula-se à pesquisa *Composições em matilha: potência coletiva que produz resistências e cria movimentos inventivos curriculares*, tecida pela mestrandia em Educação Hociene Nobre Pereira Werneck, sob orientação da Prof^a. Dra. Sandra Kretli da Silva (PPGMPE/CE/UFES). Compõe ainda com Plano de formação continuada *In Lócu* do CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra”, sob orientação da Diretora Sheila Kuster Berger Pereira. Busca problematizar, junto aos professores, a força da coletividade para a formação, para a prática docente e para os movimentos inventivos curriculares a partir das contribuições teóricas de Deleuze, Guattari, Espinosa, Carvalho, dentre outros. Utiliza como metodologia a cartografia para acompanhar os processos formativos e as redes de conversações associadas ao uso de imagens como modo de expressar e compartilhar as experiências. Considera que por meio desses encontros, de onde se deriva uma multiplicidade de composições, expande-

se a potência coletiva e uma docência inventiva vai se delineando, criando novos movimentos curriculares.

III – OBJETIVOS

- ✓ Potencializar os grupos de estudos/formação continuada realizados no CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra”.
- ✓ Problematizar, junto aos professores, de que modo os encontros e composições estabelecidos no cotidiano escolar favorecem a construção do comum tendo em vista o fortalecimento da coletividade, da formação e das invenções curriculares.
- ✓ Pensar a força das imagens para os movimentos inventivos curriculares, em especial as imagens-literatura, e cartografar seus efeitos nas redes de conversações com as professoras.

IV - JUSTIFICATIVA

Os grupos de estudos realizados no próprio CMEI se configuram em processos de formação continuada ou, podemos dizer, em formação continuada em processo, pois a formação, como a compreendemos, é puro movimento, encontros, múltiplas composições. Espaço-tempo onde professores e demais profissionais viajam em aventuras intensivas e extensivas, compondo trajetórias a partir de experiências compartilhadas. Por não ter um formato específico, pré-determinado verticalmente possibilita aos professores uma formação que motiva uma aliança, produz rizoma, expansão, e requer um mapa que deve ser construído, conquistado. Nesse sentido, atuamos na perspectiva de uma formação inventiva (DIAS, 2015) onde se objetiva pensar diferente, fazendo emergir outros modos de se formar.

Uma formação inventiva, segundo Dias (2015. p.200), não intenciona

[...]dizer aos outros o que eles devem fazer, ou ainda, transmitir competências e habilidades para ensinar os outros, ou resolver problemas de maneira nova”, mas pretende “polemizar os postulados, as naturalizações aceitas, sacudindo as certezas, os modos de fazer e de pensar, retomar as avaliações das regras e das instituições [...].

Desse modo, buscamos então fugir da ideia de formação como processamento da informação, mas pensamos-la como prática de invenção de problemas, de problematização, entrelaçada a noção de movimento, de deslocamento.

Ao problematizarmos forçamos o pensamento a pensar, saindo desse lugar comum do campo da formação como aquisição de informações, visto que enunciados tornam-se visíveis, possibilitando a produção de movimentos e composições de tessituras micropolíticas que levam a criação de outros mundos, outros modos de existência no cotidiano escolar, como nos mostra Dias (2015, p. 204)

As problematizações tornam-se então grandes aliadas, movimentos, situações que longe de ameaçar a ordem anunciam rupturas, novos tempos, outras perspectivas para a produção de territórios de pensamento vivo e intenso nas práticas de conhecimento das comunidades escolares.

Assim, pensamos a formação na contramão do que pensa o senso comum, isto é, no sentido de dar forma ao que já existe, mas pensamos-la como uma experiência que nos transforma e, portanto, produtora de subjetividades (DIAS, 2015). E essa transformação de si mesmo acontece nas relações com o outro, consigo mesmo, nas composições e encontros que estabelecemos no cotidiano escolar.

Portanto, a formação pensada nessa perspectiva muito nos interessa pelo seu alcance coletivo, já que as experiências tanto do(a) pesquisador(a) e pesquisados se entrelaçam possibilitando a desindividualização dos sujeitos. A ideia de composição desse coletivo não tem a ver com um conjunto de indivíduos em cooperação, mas com comunicação de singularidades, com forças em relação que buscam constituir um comum na diferença (CARVALHO, 2009).

Sendo assim, compor redes de conversações (CARVALHO, 2009) com as professoras, pedagogas, diretora e auxiliares de creche do CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra” na perspectiva de uma formação inventiva nos afeta pela possibilidade de problematizar, analisar e intervir no que nos passa e nos acontece, podendo assim expandir a potência de ação coletiva na/da escola de modo que se produzam outros possíveis para os currículos, diferente desse que vêm sendo hegemonicamente praticado e pensado no viés da busca frenética pelo alcance das habilidades e competências prescritas em documentos oficiais. Outros possíveis que nos possibilitam vivenciar

movimentos curriculares mais inventivos, no qual práticas de experimentações ativas são forjadas de maneira que se tornem visíveis as diferenças.

V – APOSTA METODOLÓGICA

- Redes de conversações associadas ao uso de imagens e signos artísticos (literatura, cinema, fotografia, dentre outros);
- Cartografia como modo de acompanhar as experimentações, produção de subjetividades, processos inventivos, afetos e intensidades compartilhados nos processos formativos.

VI - DELINEAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Como sugestão da equipe pedagógica, nossos encontros formativos com a escola passarão a acontecer de forma remota pelo aplicativo Google Meet, sempre às quintas-feiras de 15 às 17 horas, intercalados com atividades assíncronas no período de julho a dezembro de 2020. Como encerramento do Projeto de Extensão, realizaremos um encontro aberto a todos os profissionais da Educação Infantil do município de Serra-ES pelo canal *Educa Serra*, em maio de 2021, somando, assim, um total de 32 horas distribuídos em 20 encontros. A formação contará com a participação da equipe de profissionais dos turnos matutino e vespertino do CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra” (professoras, pedagogas, diretora e auxiliares de creche) e de professores e estudantes do PPGE/PPGMPE da UFES.

Ressalta-se que a opção pela realização dos encontros de forma remota se deu como medida de segurança adotada em função da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Para melhor visualização, o quadro 1 apresenta as temáticas a serem abordadas na formação, bem como as atividades assíncronas que serão realizadas.

Quadro 1 – Temáticas e atividades assíncronas relativas ao Projeto de Extensão
Pensando em matilha: potência coletiva que produz resistências e cria movimentos inventivos curriculares

DATA DO ESTUDO	TEMÁTICA	ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	COPRODUÇÃO	CARGA HORÁRIA
30/07/2020	<p><i>O currículo como comunidade de afetos/afecções</i></p> <p>CARVALHO, Janete Magalhães. O currículo como comunidade de afetos/afecções. Revista Teias, v. 13, n. 27, p. 75-87, jan./abr. 2011</p>	Leitura, escrita e produção de texto contendo problematizações sobre a temática abordada em composição com a fábula de Esopo “O rato e a ratoeira”.	Prof. Carlos Pereira de Melo – Mestrando-PPGMPE/Ufes e Hociene Nobre Pereira Werneck - Mestranda-PPGMPE/UFES	3 horas
06/08 e 13/08/2020	<p><i>As imagens-cinematográficas como força que impulsiona o devir-pensamento no cotidiano escolar</i></p> <p>SILVA, S. K. As imagens-cinematográficas como força que impulsiona o devir-pensamento no cotidiano escolar. Revista Teias, v. 20, n. 59, p. 283-300, 2019.</p>	Seleção de imagens (fotografias, charges, dentre outras) sobre o cotidiano escolar e produção de textos sobre os afetos suscitados no encontro com as imagens.	Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva/UFES	3 horas
20/08 e 27/08/2020	<p><i>Currículos como corpos coletivos</i></p>	Produção coletiva de vídeo a partir das imagens selecionadas em encontros	Profa. Dra. Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera	3 horas

	<p>CARVALHO, Janete Magalhães; SILVA, Sandra Kretli da; DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera. Currículos como corpos coletivos. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 801-818, set./dez. 2018</p>	anteriores para disparar conversas em redes de conversações	Delboni /UFES	
03/09 e 10/09/2020	<p><i>Por um currículo nômade: entre artistagens e invencionices</i></p> <p>HOLZMEISTER, Ana Paula Patrocínio; SILVA, Sandra Kretli da; DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera. POR UM CURRÍCULO NÔMADE: entre artistagens e invencionices. Currículo sem Fronteiras, v. 16, n. 3, p. 416-428, set./dez. 2016.</p>	Seleção e apresentação de imagens (fotografias, vídeos, etc.) relativas às próprias artistagens e invencionices produzidas no trabalho com as crianças no cotidiano escolar para disparar conversas em redes de conversações.	Profa. Dra. Nilceia Elias Rodrigues Moreira/UFES	3 horas
17/09 e 24/09/2020	<p><i>A potência inventiva das crianças agenciando currículos-gaia</i></p>	Leitura, escrita e produção de texto contendo problematizações sobre a temática abordada.	Profa. Dra. Juliana Paoliello Sánchez Lobos/UFES	3 horas

	<p>PAOLIELLO, J.; SCHUCHTER, T. M.; MOREIRA, N. E. R. A potência inventiva das crianças agenciando currículos-gaia. Linha Mestra, n.35, p.134-141, maio.ago.2018.</p>			
30/09 e 01/10/2020	<p><i>Um currículo entre formas e forças</i></p> <p>PARAÍSO, M. A. Um currículo entre formas e forças. Educação, v. 38, n. 1, p. 49-58, 2015. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/18443. Acesso em 01 de abr. 2020</p>	<p>Registro em texto escrito dos afetos suscitados no encontro com o curta-metragem “Alike” de Daniel Martínez e Rafa Cano Méndez.</p>	<p>Profa. Ma. Eliana aparecida de Jesus Reis/UFES</p>	3 horas
08/10 e 22/10/2020	<p><i>Se não se sabe de antemão como alguém vai aprender, como avaliar na educação infantil?</i></p> <p>ZOUAIN, A. C. S.; GOMES, L. F. R.; NUNES, Kezia</p>	<p>Escrita e produção de texto contendo problematizações sobre a temática abordada.</p>	<p>Profa. Ma. Ana Cláudia Zouain/Ufes</p>	3 horas

	Rodrigues. Se não se sabe de antemão como alguém vai aprender, como avaliar na Educação Infantil? Rev. Espaço do Currículo (online) , João Pessoa, v.12, n.2, p. 339-351, maio/ago. 2019.			
29/10 e 05/11/2020	<i>Currículos tecidos em redes de conversações: para além da objetivação do outro</i> CARVALHO, Janete Magalhães. Currículos tecidos em redes de conversações: para além da objetivação do outro. Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP) , Itapetininga, v. 4, n.3, p. 90-107, jul./set., 2019.	Escrita e produção de texto contendo registros das narrativas/forças tecidas em redes de conversações com as professoras sobre a temática abordada.	Profa. Dra. Janete Magalhães Carvalho/UFES	3 horas
12/11 e 19/11/2020	<i>Entre encontros e composições em matilha: movimentos de resistências e invenções curriculares</i>	Produção coletiva de vídeo a partir da seleção de imagens-fotografias relativas às múltiplas composições e encontros estabelecidos no	Hociene Nobre Pereira Werneck - Mestranda-PPGMPE/UFES	3 horas

	<p>WERNECK, H.N.P. Entre encontros e composições em matilha: movimentos de resistências e invenções curriculares. Linha Mestra, n.41, p.307-315, 2020.</p>	<p>cotidiano escolar para disparar conversas em redes de conversações</p>		
<p>26/11 e 03/12/2020</p>	<p><i>Avaliação: Redes de conversações para pensar a potência dos encontros formativos</i></p>	<p>Produção de texto contendo registros dos afetos suscitados nos encontros formativos.</p>	<p>Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva/UFES e Hociene Nobre Pereira Werneck - Mestranda-PPGMPE/UFES</p>	<p>3 horas</p>
<p>07/05/2021</p>	<p><i>Acontecimento e experimentações: infâncias e currículos matilhas</i></p> <p>(Redes de conversações com professores da Rede municipal da Serra pelo canal EducaSerra na plataforma do Youtube).</p>	<p>-----</p>	<p>Profª Dra. Sandra Kretli da Silva/UFES e Hociene Nobre Pereira Werneck- Mestranda-PPGMPE/UFES</p>	<p>2 horas</p>
<p>CARGA HORÁRIA TOTAL</p>		<p>32 HORAS</p>		

VII - RECURSOS

a) Humanos

- Professores(as) pesquisadores(as) da UFES;
- Alunos(as) do PPGMPE/CE/UFES;
- Profissionais do CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra” –Serra/ES.

b) Materiais

- Imagens (literatura, cinema, fotografia, dentre outras);
- Textos para estudos disponibilizados por meios eletrônicos;
- Computadores, celulares;
- Plataforma digital “Google Meet”;

VIII - AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de:

- Frequência nos encontros presenciais (mínimo de 75%);
- Realização de atividade assíncronas (registros, leituras, produção de textos, experimentações, usos de imagens e múltiplas linguagens).

IX – CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida pelo CMEI “Integração Maringá e Mata da Serra” e Universidade Federal do Espírito santo-UFES.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Janete Magalhães. **O cotidiano escolar como comunidade de afetos**. Petrópolis: DP et alii; Brasília: CNPq, 2009.
- CARVALHO, Janete Magalhães. O currículo como comunidade de afetos/afecções. **Revista Teias**, v. 13, n. 27, p. 75-87, jan./abr. 2011.
- CARVALHO, Janete Magalhães. Currículos tecidos em redes de conversações: para além da objetivação do outro. **Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 4, n.3, p. 90-107, jul./set., 2019.
- CARVALHO, Janete Magalhães; SILVA, Sandra Kretli da; DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera. Currículos como corpos coletivos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 801-818, set./dez. 2018.
- DIAS, Rosimeri. Pesquisa-Intervenção e Formação Inventiva de Professores. **Revista Polis e Psique**, Porto Alegre, RS, v. 5, n. 2, p. 193 – 209, mar. 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/PolisePsique/article/view/53949>. Acesso em: 03 ago. 2020.
- HOLZMEISTER, Ana Paula Patrocínio; SILVA, Sandra Kretli da; DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera. POR UM CURRÍCULO NÔMADE: entre artistagens e invençônicas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 16, n. 3, p. 416-428, set./dez. 2016.
- PAOLIELLO, J. ; SCHUCHTER, T. M. ; MOREIRA, N. E. R. . A potência inventiva das crianças agenciando currículos-gaia. **Linha Mestra**, n.35, p.134-141, maio.ago.2018.
- PARAÍSO, M. A. Um currículo entre formas e forças. **Educação**, v. 38, n. 1, p. 49-58, 2015. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/18443>. Acesso em 01 de abr. 2020
- SILVA, S. K. As imagens-cinematográficas como força que impulsiona o devir-pensamento no cotidiano escolar. **Revista Teias**, v. 20, n. 59, p. 283-300, 2019.
- WERNECK, H.N.P. Entre encontros e composições em matilha: movimentos de resistências e invenções curriculares. **Linha Mestra**, n.41, p.307-315, 2020.
- ZOUAIN, A. C. S.; GOMES, L. F. R.; NUNES, Kezia Rodrigues. Se não se sabe de antemão como alguém vai aprender, como avaliar na Educação Infantil? **Rev. Espaço do Currículo (online)**, João Pessoa, v.12, n.2, p. 339-351, maio/ago. 2019.